

NIWA

edificio híbrido de
uso misto

Dedico este trabalho a todos que
contribuíram direta ou indiretamente
em minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, em especial:

A Deus, a quem devo minha vida. Possibilitou com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os esses anos de estudo e que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais, que sempre me possibilitaram os estudos e que fossem possíveis todas as escolhas as quais tomei ate aqui.

Aos meus meus avos que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

À instituição de ensino Pontifícia Universidade Católica de Goiás, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

Um sincero agradecimento a todos os professores por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Ao meu orientador Professor Azor Henrique, que teve um papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas pelo companheirismo, disponibilidade e por todos os momentos que tornaram destes anos especiais.

Muito obrigado!

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOÍAS
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA EDGAR GRAEFF
ALUNO: HENRIQUE FRAZÃO PAULINO
ORIENTADOR: AZOR HENRIQUE DE MENDONÇA FERRO

NIWA

EDIFÍCIO HÍBRIDO DE USO MISTO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

GOIÂNIA, 2021

01

INTRODUÇÃO

02

TEMATICA / TEMA

03

O BAIRRO

04

FUNDAMENTAÇÃO
TÉORICA

05

Referencias
projetuais

05

O PROJETO

Introdução

Introdução

É natural, que com o passar dos anos, as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, principalmente relacionado as áreas de telecomunicação, mobilidade e a quebra das fronteiras entre mercados, modifique não somente os centros urbanos, mas o modo de viver, trabalhar e se divertir nas grandes cidades.

O fenômeno denominado de Globalização, é causador de um cenário de constantes transformações e a associação às mudanças nos processos econômicos e tecnológicos mundiais. Mas também é ele que convoca o cidadão a pensar e repensar suas dinâmicas diárias, por exemplo: sobre a relação com os espaços da cidade, sua forma de morar e/ou trabalhar e os locais onde acontecem essas atividades.

Atualmente, mais da metade da população encontra-se vivendo em cidades. A estimativa feita pelas Nações Unidas em 2017, é que até o ano de 2050 a população atinja um valor de 70% da população vivendo nas cidades. O que nesse contexto, percebe-se que estamos ainda mais próximos de um desafio para nossas cidades. Esse dado foi levantado e correspondem a valores estimáveis para percentual de construção que se dará em cidades localizadas na África, Ásia e na América Latina.

Entendendo que esteS número apresentarão ainda maiores desafios ao futuro das cidades brasileiras e mundiais, o presente trabalho tem como proposta um edifício de uso misto na cidade de Goiânia, no entorno do Parque Areião.

A proposta é contrapor ao que tem sido oferecido pelo mercado imobiliário tanto em tipologias e tecnologias arquitetônicas, quanto ao entendimento de que o edifício deve atuar como um agente qualificador do espaço urbano, do planejamento e da organização das cidades contemporâneas. Propondo dessa forma, espaços que valorizam o convívio entre pessoas e o meio natural.

Nesse sentido, o projeto em desenvolvimento apresenta sua relevância e se mostra importante para o avanço da redução dos longos percursos diários que causam grandes congestionamentos, bem como gerar integração de seus usuários e na promoção do bem estar com o natural.

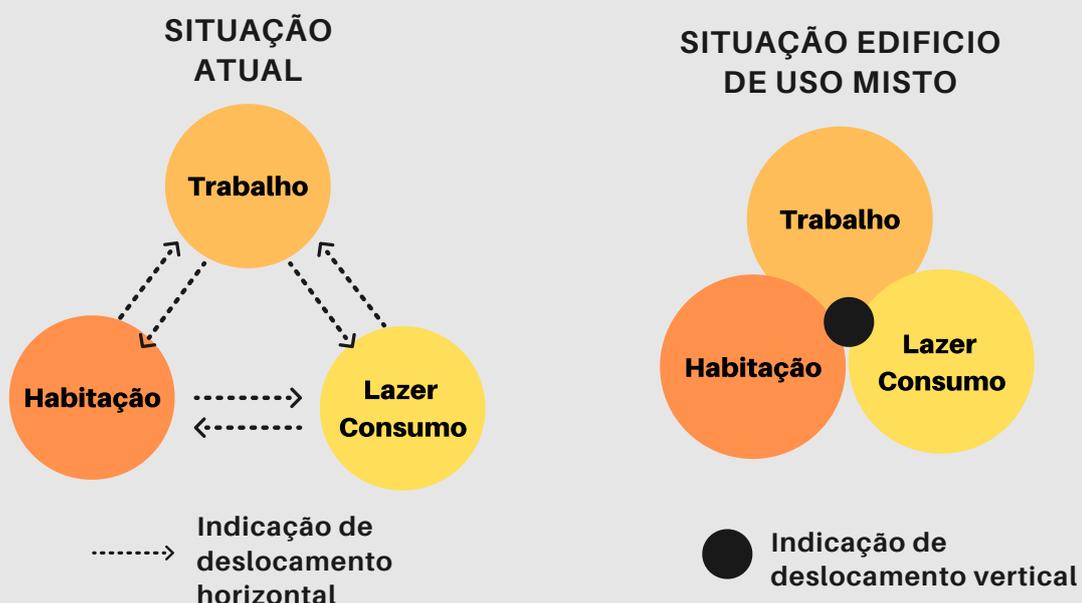
Justificativa da temática escolhida

A temática escolhida para o desenvolvimento deste trabalho passou por uma análise crítica com relação a evolução do espaço, das tipologias arquitetônicas e o crescimento acelerado das cidades.

A cidade de Goiânia apresentasse com algumas zonas de usos bem definidas e delimitadas. A característica monofuncional de determinados espaços na cidade ocasiona períodos com áreas com pouca vitalidade em determinados momentos do dia.

Além disso, o aumento do número de carros em circulação nas ruas de Goiânia tem implicado algo a mais que conforto e independência que muitos imaginam. A cidade sem um devido acompanhamento e um acelerado crescimento do número de meios de transportes individuais motorizados, traduz em perda de qualidade de vida e muitas danos ao meio ambiente.

As cidades estão crescendo cada vez mais, tomando várias formas no território, e isso acontece em decorrência do conjunto de transformações na economia e conquistas sociais. O que possibilitam dia a dia, o surgimento de novos empreendimentos em terrenos cada vez mais periféricos da cidade. Resultando assim em um crescimento disperso e com grandes vazios urbanos na cidade.



Diferente do modelo atual do crescimento das cidades, a cidade compacta tem o conceito de desaproveitar o desenvolvimento, e privilegiar o fluxo dos carros e o distanciamento das atividades.

Em geral, a Cidade compacta segue as ideias de promover mudanças positivas, tais como a diminuição de fluxos de veículos e a emissão de poluentes provenientes da queima de combustíveis por atividade intensa dos carros nas cidades.

Com essa mudança no conceito da cidade, o indivíduo tende a fazer o que precisa a pé ou com o transporte público, aumentando o contato com o meio urbano, com outras pessoas e manter as ruas em intensa atividade.

A proposta mais parte para ser além de um edifício a ser inserido em um espaço vazio em uma área de grande valorização e especulação imobiliária em Goiânia. A intenção é buscar romper com o que tem sido apresentado à margem do parque e promover por meio do Parque Areião a diversidade social e maior integração da natureza com o ser humano.

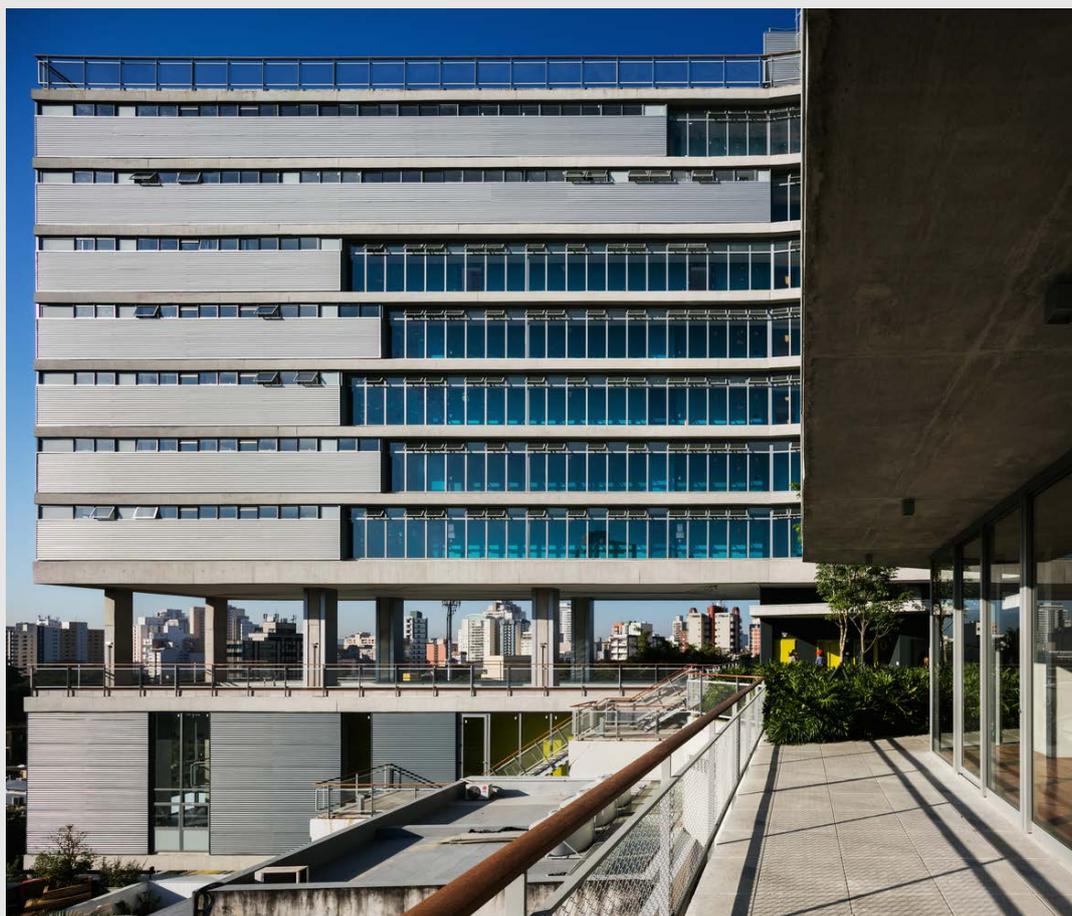
2.2 METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido em três etapas: pesquisa, estudo preliminar e anteprojeto.

- Pesquisa: apresentação da temática e suas justificativas. Nessa etapa do trabalho, é apresentado o levantamento de dados necessários para o desenvolvimento do projeto;
- Estudo Preliminar: Nesta etapa, será apresentada uma solução geral para a edificação. Nesta etapa do trabalho, é apresentado diagramas explicativos, lançamento do partido, relação com o entorno, sistema construtivo adotado;
- Anteprojeto: Apresentação final de todo o projeto desenvolvido ao longo da atividade, com definição de todos os itens necessários para a compreensão da proposta arquitetônica.

Referências projetuais

5.1 Edifício POP Madalena



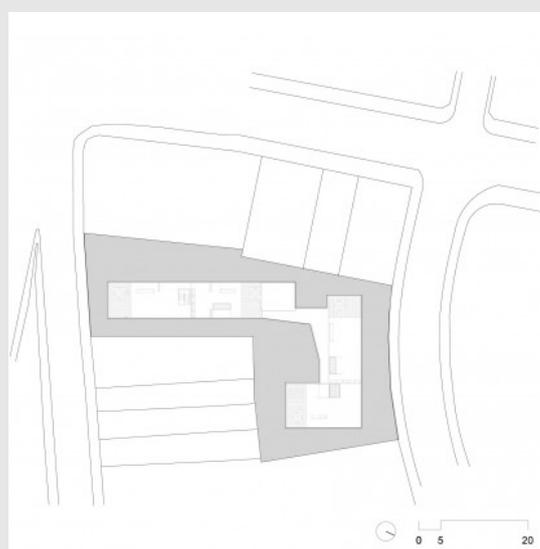
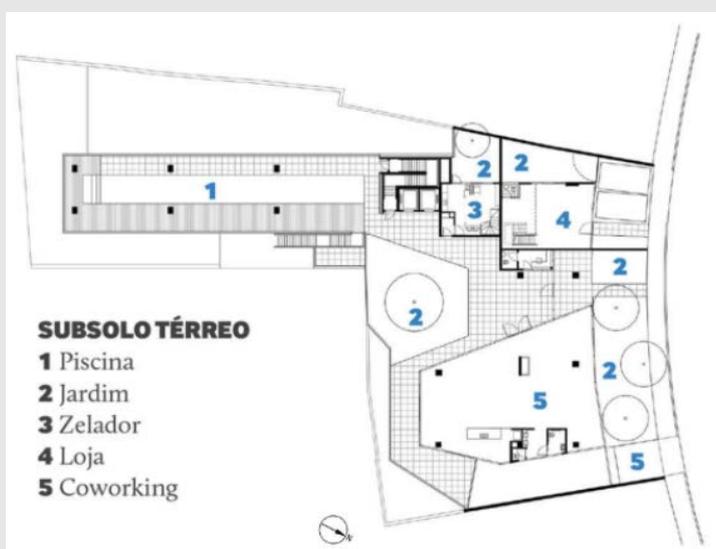
Local
São Paulo – SP

Ano de projeto
2011

Ano de
execução
2015

Área do terreno
1.533m

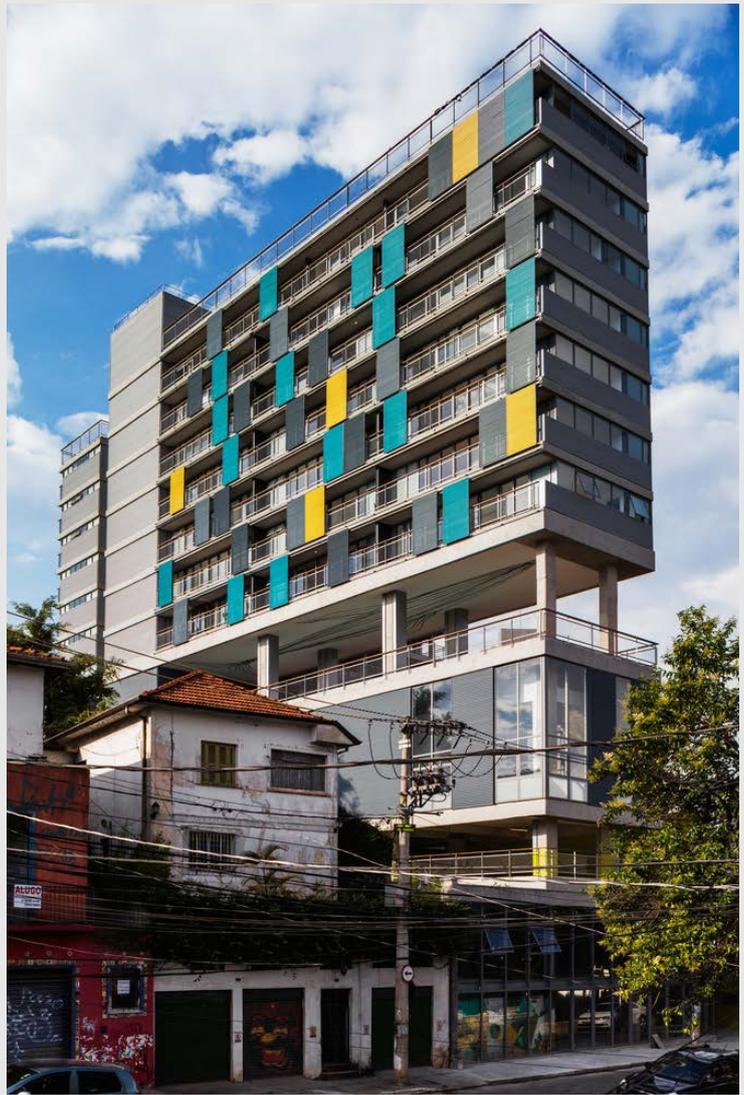
O Pop é um edifício de uso misto, situado na Vila Madalena, cuja implantação enfrenta o desafio particular de comunicar duas ruas com diferença de cota de aproximadamente 18 metros.



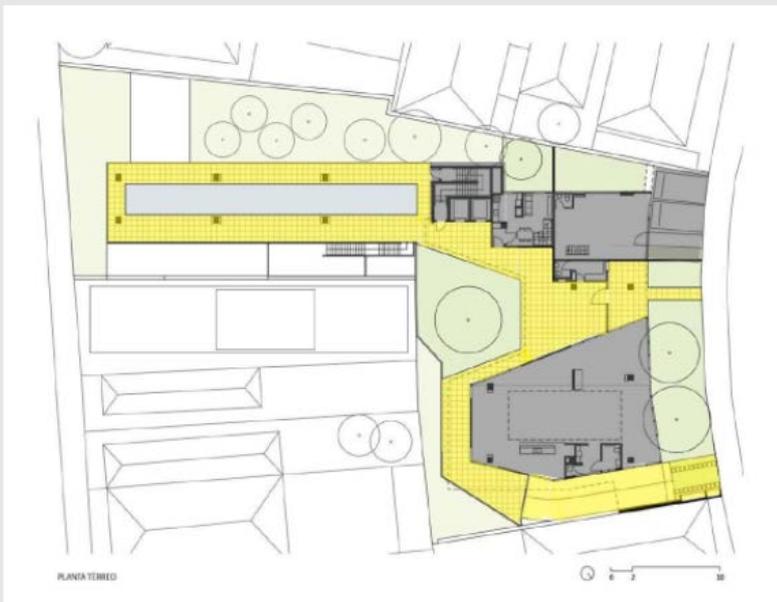
Análise Volumétrica e implantação

A implantação proposta visa, a um só tempo, tirar o melhor proveito das vistas e suavizar o impacto do edifício sobre sua vizinhança.

Esta suavização se dá por meio da fragmentação de sua volumetria, o que leva o edifício a ser composto por blocos articulados e sobrepostos, sendo que o acesso principal ocorre na cota superior do terreno, ou seja: entre os dois blocos principais.



Cheios e vazios no terreno



Levando em consideração uma das premissas do projeto, aproveitamento das vistas e suavização do edifício na vizinhança, os espaços vazios foram muito bem utilizados, com uma circulação ampla e arejada que, devido a inclinação do terreno o que possibilitou ao projeto contar com uma ampla área vegetativa, com jardins e uma vegetação que proporciona uma melhor qualidade de vida e um ambiente mais agradável.

5.2 Edifício AMATA FLORESTA URBANA



TRIPTYQUE ARQUITETURA

Localização: Vila Madalena - São Paulo, SP

Ano do projeto: 2017-2020

Área Terreno: 1.025 m²

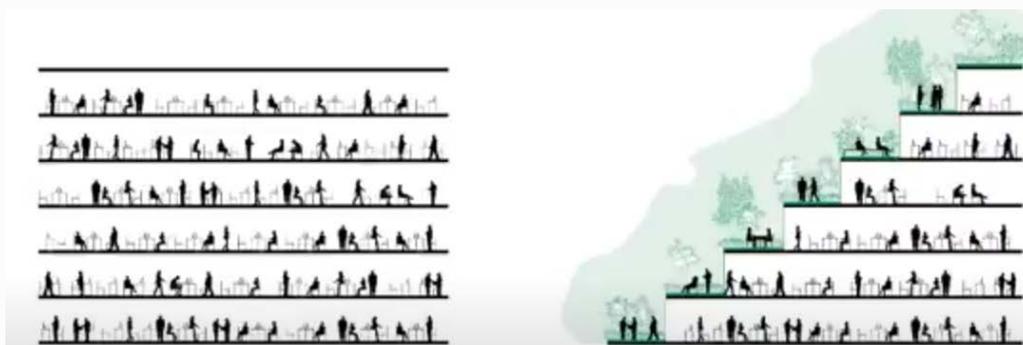
Área Construída: 4.340 m²

Tipologia: Residencial

Material: 100% Madeira

Nº de pavimentos: 13

A proposta apresenta soluções inovadoras não apenas em função do material empregado, a madeira, mas também por sua rápida construção e longa durabilidade. De acordo com os arquitetos, "o edifício é a aplicação da naturalização da arquitetura e propicia uma experiência sensorial total, metáfora de uma floresta urbana habitável, a madeira visível e invisível, o uso da vegetação e da paisagem."



Edifícios convencionais

Edifício Proposto

O projeto

O lugar

O Setor Marista está localizado na região sul da cidade de Goiânia, situada no centro-oeste do Brasil, a cidade é capital do Estado de Goiás, e o núcleo polarizador da Região Metropolitana de Goiânia, um aglomerado de 20 municípios, com população total de 2.173.141 habitantes (IBGE, 2010), o que a torna a décima região metropolitana mais populosa do país.

A capital é também a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília. Goiânia é caracterizada por ser um importante centro estratégico para o país, voltando as atividades para atender as áreas de indústria, medicina, moda e o setor da agricultura. De acordo com o levantamento do IBGE, Goiânia é a décima cidade do Brasil em tamanho territorial, com 256,8 quilômetros quadrados de área urbana.

A escolha pelo bairro e o local do terreno ser vizinho ao Parque Areião deu-se em propósito de estabelecer conexão entre o urbano e a natureza. Nesse caso, foi uma premissa a existência de um parque urbano, sendo esse um equipamento fundamental para o equilíbrio ambiental e de convívio social em uma cidade como Goiânia.

A finalidade deste tipo de espaço público ao lazer é à prática de esportes, aliada à sua função ambiental como conforto térmico, conservação da biodiversidade, controle da poluição sonora e do ar. Essa é considerada essencial à manutenção da qualidade de vida das cidades.



Embora que os conceitos relacionados à concepção e perspectivas desses espaços se utilizam de preocupações paisagísticas ou mais ambientalistas, os parques, são elementos cuja dinâmica tornam essenciais para a composição das cidades. As áreas verdes também são um importante elemento de coesão social, pois permitem a todos a utilização do espaço, da cidade, de forma democrática

O principal fator norteador da escolha do terreno, foi a de estabelecer conexões entre o urbano e a natureza. Diante de todos exemplos citados acima, outro motivo fundamental para reforçar a necessidade dessa conexão foi o período recluso em casa que passamos com a pandemia do COVID-19.

Das privações que temos enfrentado em função da pandemia, uma das mais reconhecidas é, talvez, a da liberdade de usufruir das áreas livres públicas. A experiência por caminhar numa rua de pedestre, encontrar com amigos numa praça, se exercitar em grandes parques ou praias, usufruindo de uma natureza que é, também, urbana e essencialmente indispensável.

Imagem aérea do Parque Areião



Imagem: <https://www.wimoveis.com.br/propriedades/apartamento-4-quartos-4-suites-setor-marista-parque-2936155034.html>

A região no início de sua ocupação se caracterizava por residências unifamiliares de alto padrão, a partir da década de 70 acontece intensa ocupação comercial na área hospitalar e clínica.

Atualmente, o entorno imediato ao terreno, nota-se a predominância por residências de até dois pavimentos acima da Avenida Americano do Brasil. Na Avenida, a ocupação continua sendo voltada para a área hospitalar e a presença de muitos edifícios residenciais

2.1 Área de Intervenção

A proposta de implantação situa-se em um terreno localizado entre a Avenida Americano do Brasil, Rua 1145 e Rua 1144, fazendo parte do entorno do Parque Areião. O terreno faz vizinhança com Batalhão de Choque da Polícia Militar. Seu acesso principal acontece pela via de classificação coletora Av. Americano do Brasil e a proximidade com Terminal Isidória facilita o acesso da região através do transporte coletivo, sendo ponto de conectividade de grandes eixos de transporte da capital.



LEGENDA - AVENIDAS ENTORNO

	Terreno escolhido		Rua 1145		Alameda Ricardo Paranhos
	Avenida Americana do Brasil		Rua 1144		Alameda Cel. Eugênio Jardim

2.2 Potencialidades e limitações do terreno

-
- Acessibilidade para toda a cidade através de ônibus, meio de transportes não motorizados e motorizados;
-
- Lote sem divisas proporcionando a facilidade de uso de estratégias para a promoção da ventilação cruzada e orientação solar adequada;
-
- Frente ao Parque Areião, proporcionando maior integração com atividades ao ar livre e a natureza;
-
- Necessidade de qualificar e dar movimento e uso a um terreno com ótima qualidade e localização, sem utilização;
-
- Diversidade de usos no bairro;

- A o terreno para a implantação do edifício é classificada pelo Zoneamento, Uso e Ocupação do solo do Município de Goiânia como Zona de Predominância Residencial de Baixa densidade, embora o processo intenso de adensamento venha acontecendo na Região;

- Trafego intenso e congestionamento de automóveis nos horários das 17h as 19h.

2.3 Terreno para implantação



2.4 Mapa de Usos

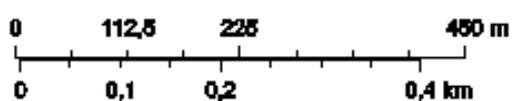
A análise do uso do solo foi desenvolvida a partir da predominância da quadra analisada e entorno imediato.

É possível observar a existência de uso misto nas quadras de entorno da região de estudo principalmente nos eixos das vias principais, vias de grande porte. As residências na região estão acumuladas nas quadras internas nas ruas de acesso local.

O uso misto da região caracteriza-se com estabelecimentos de funcionamento em horário comercial, ou seja a partir das 18:00 horas os usuários tornam ser os frequentadores do parque. As atividades se estendem até o período de 20:00. Após esse horário foi percebido uma queda no fluxo de pessoas e de carros, o que torna o ambiente um pouco perigoso pela má qualidade da iluminação.



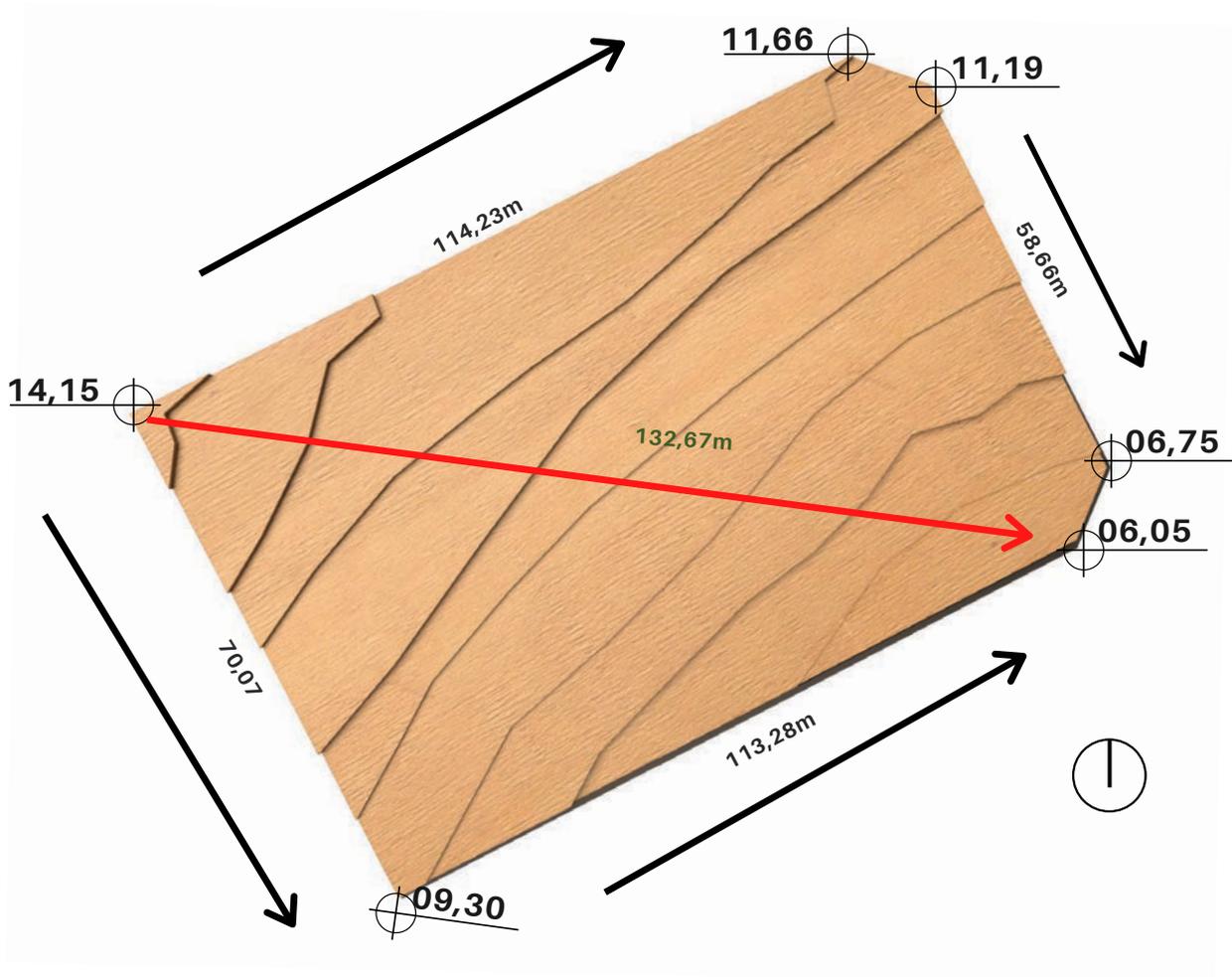
2.5 Mapa de Vias



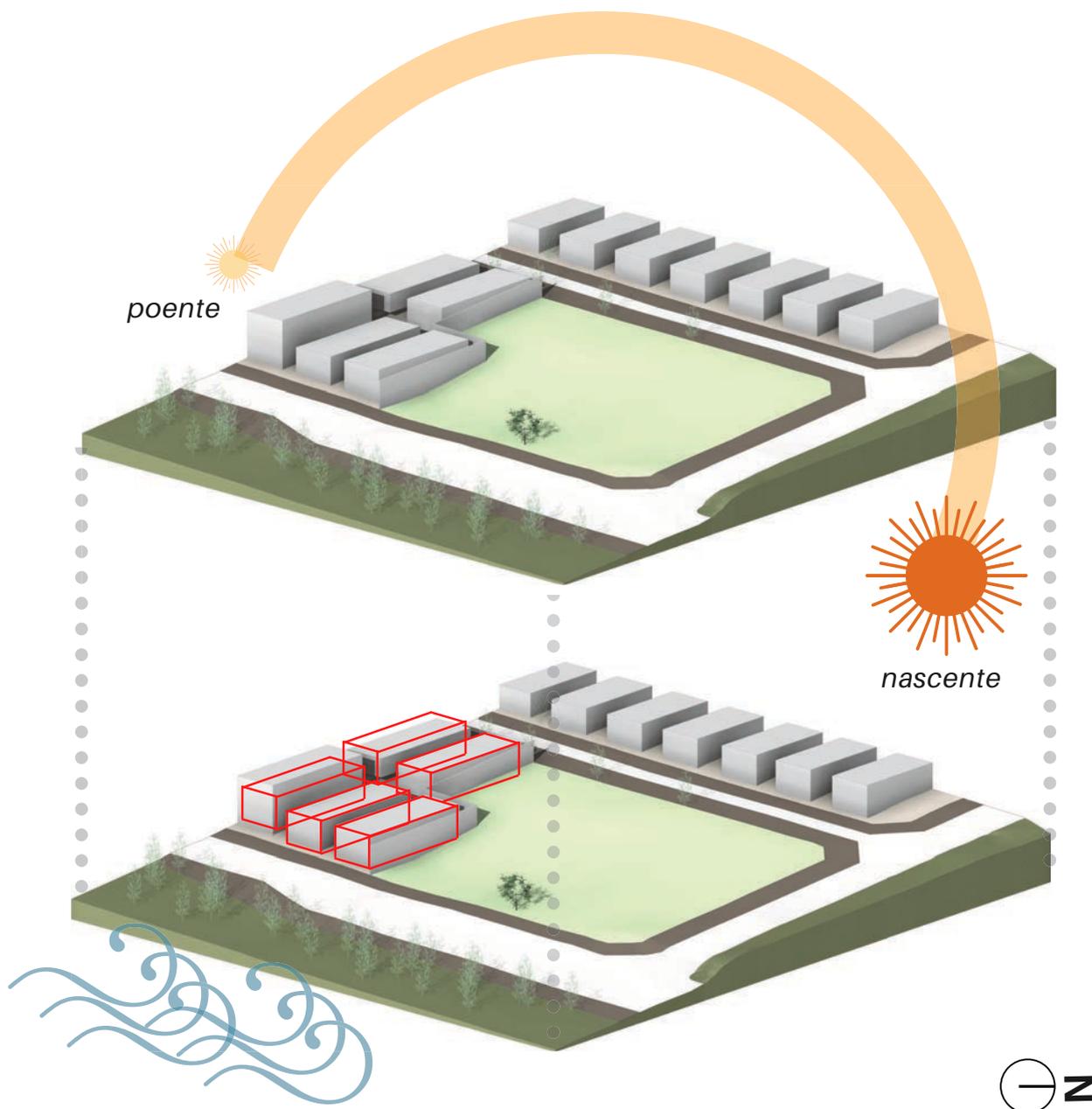
	Av. T Radical Rua 90		BOPE
	Av. T 10		Parques
	Av. T 63		Estádio Hailé Pinheiro
	Av. 85		Terminal Islôria
	Av. T 4		TERRENO
	Av. Americano do Brasil		
	Av. Americano do Brasil		

2.6 Topografia

É um terreno com área de 8.213,64 m² contendo um desnível de 7,58 m no sentido do maior para o menor caimento do terreno (indicado com uma seta vermelha)



2.7 Orientação Solar e Ventos Dominantes



Terreno escolhido + Edificações existentes
Área Total do terreno=8.213,64 m²



**Ventos predominantes
do Sul**

MAQUETE DA TOPOGRAFIA DO TERRENO



Perfil do Usuário

3. O perfil do Usuário

Com o objetivo de reforçar a necessidade de novos espaços habitacionais, comerciais e de lazer, foi necessário inicialmente compreender o perfil do morador do Bairro Pedro Ludovico, onde o terreno esta inserido, e a população.

Essas informações foram possíveis analisando o ultimo Anuário Estatístico de Goiania: Bairros com população e sua área de abrangência por região - Goiânia e Redistribuição estimativa, por bairro e gênero, da população residente no município - Goiânia - 2010.

Subdistrito do Pedro Ludovico:

É composto pelos bairros: Jardim das Esmeraldas, St. Areião I, St. Bela Vista e St. Pedro Ludovico: População total de 24.890 habitantes. Alto índice de jovens até 20 anos e adultos até 55 anos, com maior porcentagem de mulheres.

Subdistrito Marista

Composto pelos St. Marista. População total de 6.801 habitantes. Alto índice de jovens de 15 a 34, sendo maioria mulheres. O público da região caracteriza-se em grande maioria como Adulto de 20 a 59 anos, ou seja público ativo, participativo.

3.1 O perfil do Usuário do Parque Areião

O Parque Areião é frequentado, durante a semana, por moradores da região que utilizam a área para a prática de esportes, pelo público idoso que passeia pelo local e por mães e babás acompanhadas de crianças pequenas.

Nos finais de semana o Parque recebe moradores de várias regiões da cidade que utilizam o espaço para o lazer e a prática de esporte. O público principal observado neste período é constituído por famílias que levam brinquedos para o Parque.

O Parque também é visitado diariamente por alunos das escolas públicas e privadas da cidade. Apesar da estrutura física construída para a Vila Ambiental, que inicialmente abrigava uma série de trabalhos de educação ambiental e eventos da área, atualmente está com suas atividades diminuídas por falta de pessoal e recursos.

3. O perfil do usuário edifício Residencial de uso misto

Com o objetivo de reforçar a necessidade de novos espaços habitacionais, comerciais e de lazer, foi necessário inicialmente compreender o perfil do morador do Bairro Pedro Luduvico, onde o terreno esta inserido, e a população.



A FAMÍLIA NUCLEAR

É formada por um casal e filhos, e tem se tornado cada vez menos visto na sociedade. Talvez em razão da diminuição da fecundidade, pela independência mais cedo dos filhos e a crescente incorporação feminina na área do trabalho, o que faz a mulher também ter o papel de provedor.



FAMÍLIA MONOPARENTAL

A família monoparental tem se tornado mais frequente nos grupos familiares, visto o aumento de divórcios separações e mães independentes. Essa família é formada por mãe ou pai solteiro que permanecem com a guarda do filho devido uma separação ou viuvez .



PESSOAS SOZINHAS

São as pessoas que preferem o neo celibatário (solteiros por opção e solteiros por escolha própria), separados ou desquitados (predominância de homens que só recebem os filhos nos fins de semana).

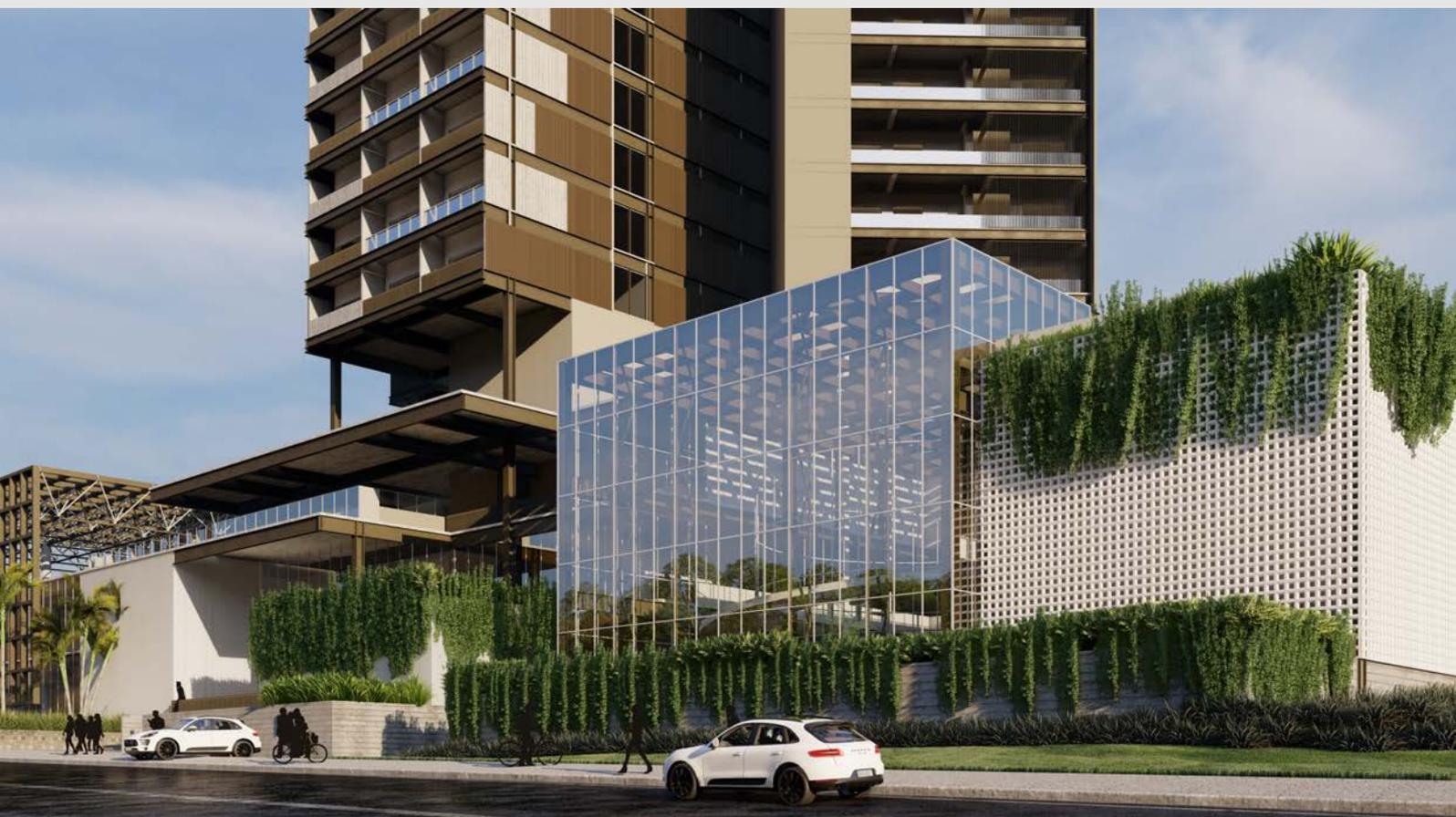
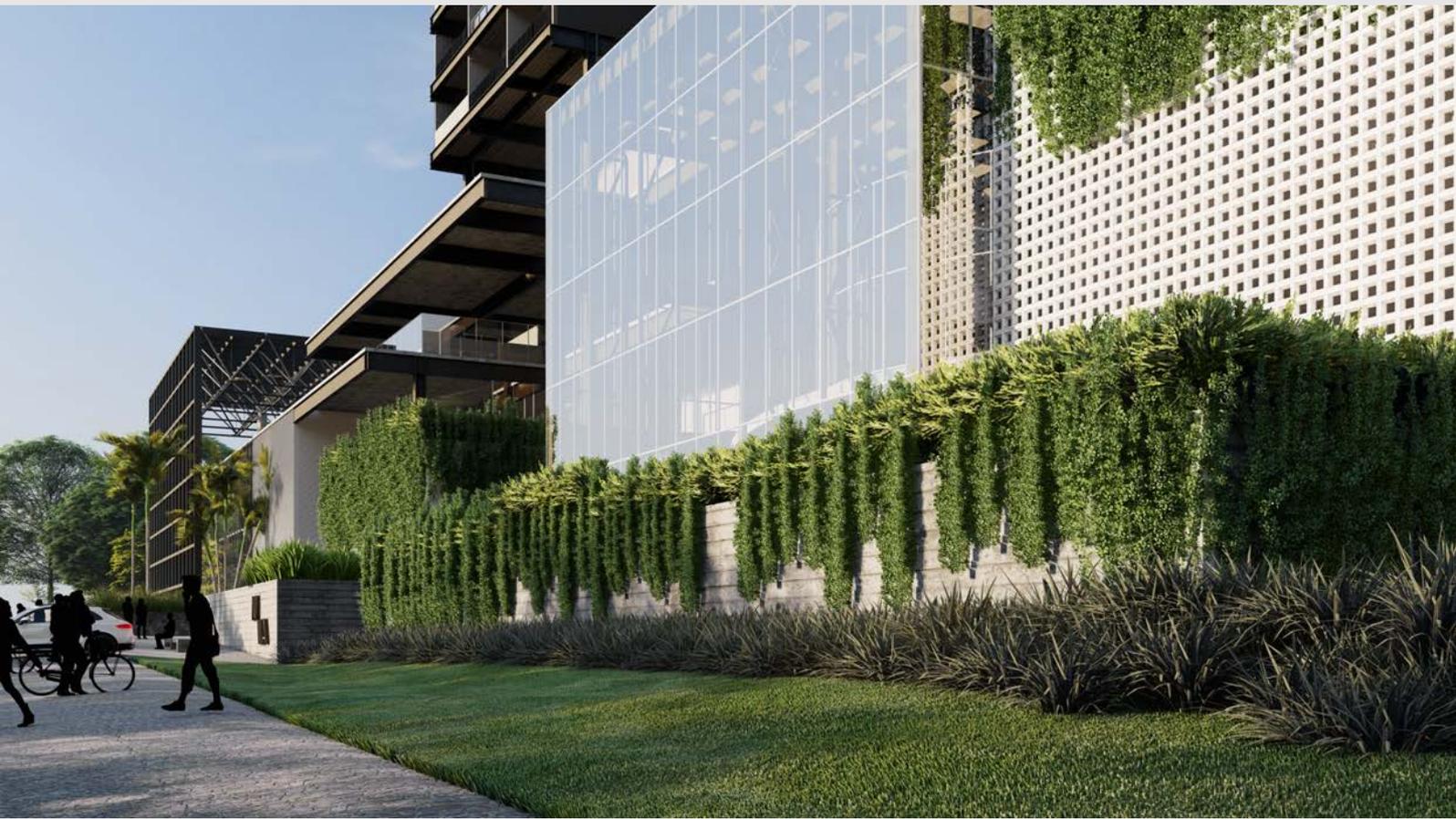


UNIÕES LIVRES

São formadas por casais sem vínculos legais, sem filhos. A liberação sexual, o aumento das uniões homossexuais, a perda dos valores religiosos e as dúvidas do casamento, tem feito com que uniões livres ganhe espaço.

NIWA

EDIFICIO HIBRIDO DE USO MISTO











NIWA

edifício híbrido de
uso misto